

Bem-vindos à sessão solene de abertura do ano académico 2021/2022 do Politécnico de Leiria! Cada momento como o que hoje aqui estamos a viver, em que afirmamos o ensino superior e a sua importância, dá uma enorme força e alento a toda a nossa Academia, num tempo particularmente complexo, em que estamos a reconstruir os contextos de relações sociais suportados pelas atividades presenciais, as únicas capazes de criar confiança entre as instituições e a suas pessoas. Ter esta sala repleta é uma enorme alegria, mas mais do que isso é uma demonstração da afirmação do conhecimento, da ciência, mas também de uma sociedade que acredita e valoriza o ensino, a empregabilidade qualificada, a investigação e a partilha e valorização de conhecimento. Por tudo isto quero de forma sentida e em nome de toda a nossa academia agradecer a vossa presença!

Quero agradecer publicamente à Câmara Municipal de Leiria e ao seu Presidente pela disponibilização do Teatro José Lúcio da Silva. O Politécnico de Leiria é uma IES sem muros e, permita-me a ousadia, também sentimos esta como a nossa casa!

Agradeço ao Conservatório Internacional de Ballet e Dança Annarella Sanchez pela *performance* aqui apresentada, que é mais um sinal simbólico do esforço, compromisso e investimento do Politécnico de Leiria na criação de centralidade artística e cultural enquanto fator de transformação e impacto social. Estimada Annarella Sanchez, a sua presença aqui hoje é muito significativa para nós e, estou absolutamente seguro que serão muitos os projetos no futuro que teremos em conjunto.

Agradeço à CGD e à Ensino Magazine a atribuição das Bolsas de Mérito.

Agradeço aos nossos estudantes de licenciatura e mestrado que participaram nas residências artísticas do Politécnico de Leiria realizadas no Mosteiro da Batalha e que estão na origem dos desenhos que vamos entregar aos colaboradores do Politécnico de Leiria que fazem 25 anos de serviço.

Quero também agradecer a todos os que permitiram esta organização, em particular aos colaboradores do meu Gabinete, aos Colaboradores do Gabinete de Imagem e Comunicação, que foram como habitualmente incansáveis.

Ilustres convidados, minhas senhoras e meus senhores,

A abertura do ano académico é um momento marcante na Academia, principalmente porque é um ato académico que assinala solene e simbolicamente a renovação e, simultaneamente, a esperança no alcance de muitos objetivos e sonhos de todos dentro da nossa Academia, principalmente para os novos estudantes, que este ano são já 5491 novos estudantes dos diferentes ciclos de estudos do Politécnico de Leiria. Sejam muito bem-vindos à família Politécnico de Leiria, que conta este ano académico, nesta data, com 13820 estudantes. Este será o sexto ano consecutivo de crescimento do Politécnico de Leiria, de modo global, mas voltámos a crescer de modo significativo nos estudantes internacionais e vamos, pela primeira vez na história do Politécnico de Leiria, ultrapassar os 14000 estudantes!

Caros estudantes, bem-vindos ao Politécnico de Leiria e a esta região plena de virtudes, onde é bom estudar, viver e trabalhar!

Neste ato simbólico de abertura do ano académico também vamos reconhecer a elevada qualidade de estudantes, de investigadores, professores e técnicos com dedicação ímpar ao longo de 25 anos de carreira, que ajudaram e ajudam a construir a história do Politécnico de Leiria, e por essa via a história do ensino superior público de qualidade. Vamos também reconhecer diplomados com percursos profissionais diferenciadores, de uma instituição de ensino superior pública que já formou mais de 52500 pessoas que hoje se encontram espalhadas por todo o mundo, mas que fazem particularmente a diferença na competitividade e transformação permanente desta região.

Estimados convidados,

Para além das boas-vindas aos novos estudantes, neste momento solene e simbólico do arranque do ano académico, a última sessão dos quatro anos de mandato enquanto Presidente, não posso deixar de destacar algumas conquistas conseguidas que são os resultados do compromisso de todos, professores, investigadores, técnicos, estudantes, *alumni* e parceiros institucionais.

Em primeiro lugar, conseguimos valorizar a qualidade e o reconhecimento do Politécnico de Leiria enquanto instituição de ensino superior pública referência a nível nacional e, cada vez mais, a nível internacional. A valorização da marca “Politécnico de Leiria” foi conseguida, no ensino, na investigação, na partilha e valorização de conhecimento, e na internacionalização, principalmente, porque foi suportada de forma contínua pelo reforço e valorização das pessoas do Politécnico de Leiria.

Neste contexto, na área do ensino, um dos sinais claros deste reconhecimento de qualidade, foi o crescimento muito significativo do número de estudantes nacionais e internacionais, nos CTeSP, licenciaturas e mestrados, as novas ofertas formativas inovadoras criadas, incluindo CTeSP, pós-graduações, mestrados e, pela primeira vez na história tivemos um doutoramento em associação acreditado. O crescimento e consolidação do Núcleo de Formação de Torres Vedras e a criação este ano do Núcleo de Formação de Pombal foram também importantes conquistas destes quatro anos. Apesar dos conhecidos constrangimentos orçamentais e financeiros, que o contexto pandémico veio agravar, conseguimos, com recurso exclusivo a receitas próprias, uma melhoria transversal de laboratórios e espaços pedagógicos, com investimento significativo em equipamentos, e com renovação de múltiplos espaços. Na área da inclusão, não posso deixar de destacar o projeto “100% IN- inovação social e inclusão integral” que visa a integração plena de estudantes com necessidades educativas específicas e que intenta criar políticas públicas nesta área, de modo a que possam ser replicadas e financiadas para todo o ensino superior em Portugal.

Na área da investigação e na partilha e valorização de conhecimento, temos hoje, aproximadamente, 170 projetos em execução, com um valor próximo de 50M€ de financiamento alocado ao Politécnico de Leiria, facto que está fortemente ligado ao crescimento e afirmação dos 15 Centros de Investigação avaliados positivamente e financiados pela FCT. Neste âmbito, o Politécnico de Leiria é líder nacional nos projetos de copromoção com empresas; criámos a semana da empregabilidade, a feira de patentes, um *hub* de inovação em saúde, lideramos a nível nacional o projeto “1000 ideias”, cocriámos um parque de ciência e tecnologia do mar e uma incubadora de inovação social e vimos aprovados os dois concursos institucionais de emprego científico onde conseguimos, no seu global, 14 posições para investigadores doutorados e 10 posições para professores coordenadores. A criação de spin-offs

e a estratégia promotora de crescimento de estudantes de Pós-doc são apenas mais dois exemplos de muitas conquistas alcançadas.

Destacaria ainda alguns projetos transversais, como o enorme reforço nas atividades artísticas e culturais, com um compromisso claro com a Rede de Cultura 2027, a modernização administrativa, digitalização de processos e a segurança da informação, onde o investimento na área académica foi significativo, mas onde se inclui também a existência de um novo data center. Também não posso deixar de destacar a execução do projeto U-Bike e o reconhecimento internacional enquanto Healthy Campus com a classificação máxima.

Existem ainda alguns projetos especiais que tenho que referir, como sejam a liderança da Universidade Europeia, que significa estar na linha da frente da transformação do ensino superior na Europa, bem como a aprovação do projeto para requalificar a ESECS, no valor de 1.8M€, para remover os 7500 m2 de fibrocimento; a liderança da iniciativa legislativa de cidadãos para alteração da designação dos Institutos Politécnicos para Universidades Politécnicas e para que seja possível a outorga de doutoramentos; a criação do Plano Estratégico 2030 do Politécnico de Leiria e o início da construção criação de condições para que tenhamos uma nova Escola Superior de Educação e Ciências Sociais, são também exemplos de projetos de que nos devemos orgulhar e que são fruto do esforço, compromisso e dedicação de muitos na nossa Academia. A todos muito obrigado!

Finalmente, um dos principais marcos alcançados foi a valorização das nossas pessoas, nomeadamente pelo investimento na estabilidade do corpo docente, pela criação de uma estratégia única de abertura de concursos. Ao fim destes quatro anos foram e serão abertos, incluindo também o ano de 2022, aproximadamente, 150 concursos de professores adjunto, coordenador e coordenador principal, mas também foram definidas estratégias promotoras de valorização de contratação de docentes a termo certo, bem como reforçado o corpo técnico de suporte, os dirigentes intermédios e os investigadores doutorados.

Nas conquistas coletivas não posso deixar de referir todo o processo de gestão associado à pandemia, que também é algo de que o Politécnico de Leiria se pode orgulhar. Não só conseguimos ter como prioridade a segurança da comunidade académica, o garante da qualidade e rigor nas atividades letivas *online*, híbridas e presenciais, mas também as muitas ações que desenvolvemos de suporte à sociedade e à região onde estamos inseridos, como a

criação de um Centro de Diagnóstico para a COVID-19 e a testagem aos lares do distrito. Agradeço o compromisso de todas as Direções das Escolas, às unidades de investigação, aos serviços de suporte transversais, mas também aos muitos voluntários que tivemos em ações internas e de serviço à comunidade, o que foi muito gratificante e distintivo. Mais uma vez demonstrámos que juntos, somos sempre, muito mais forte!

Caros convidados, minhas senhoras e meus senhores,

Uma das grandes marcas identitárias do Politécnico de Leiria é a ousadia, a capacidade de executar, de antecipar e de agarrar as oportunidades. Na verdade, felizmente, somos sempre um projeto inacabado e que podemos e devemos melhorar todos os dias, sabendo estrategicamente para onde queremos ir e assim construir um futuro orientado. Neste contexto, no âmbito do PRR vamos ter algumas oportunidades únicas que teremos e vamos agarrar, como sejam as agendas mobilizadoras, o projeto estratégico financiado via PRR no âmbito “Impulso Jovem STEAM e Impulso Adulto” e ainda o financiamento para requalificação e construção de novas residências de estudantes, para mencionar apenas alguns dos desafios de curto prazo que estamos a desenhar e para os quais estamos a trabalhar arduamente.

Caros convidados, estimados estudantes, professores, investigadores, técnicos e administrativos,

À semelhança dos anos anteriores, não posso deixar de dar nota dos constrangimentos orçamentais que continuamos a viver. O subfinanciamento crónico do Politécnico de Leiria é inexplicável e insuportável, facto que se agravou nestes dois últimos anos, onde a despesa aumentou significativamente e a receita, particularmente nos Serviços de Ação Social, diminuiu muito. Este ano o Politécnico de Leiria, ao dia de hoje, tem mais 766 estudantes quando comparado com o ano anterior, sendo o sexto ano consecutivo de crescimento. Este número, que vai crescer ao longo do ano, só foi possível com o enorme esforço de todos os professores, investigadores, técnicos e administrativos. Curiosamente, este esforço para atrair e reter talento para a Região resultará em mais constrangimentos financeiros, que será agravado ao vivermos uma parte significativa do próximo ano em duodécimos. Existem instituições do mesmo tamanho que a nossa com mais de 10M€ de orçamento de estado quando comparadas com o Politécnico de Leiria. Não é possível continuarmos a viver sem critério e sem uma fórmula de financiamento ao ensino superior.

No ano anterior tivemos que transitar 1M€ da CGA de novembro para 2021, facto que criou e está a criar dificuldades orçamentais tremendas, mas também de tesouraria. Já transferimos, de forma extraordinária para os SAS, mais de 500 mil euros nos últimos dois anos, de modo a garantir salários. Reportamos mensalmente estes impactos, mas continuamos sem qualquer reposta e sem qualquer reforço orçamental.

Temos 1M€ de financiamento solicitado ao MCTES e à DGES associado a CTeSP não financiado pelo Centro 2020. Continuamos sem qualquer resposta. Este financiamento é um direito do Politécnico de Leiria e seria suficiente para conseguirmos equilibrar as nossas contas este ano. Espero, muito sinceramente, que esta situação seja rapidamente resolvida. Temos ainda várias dezenas de milhares de euros de despesas com EPI que ainda não foram ressarcidas.

Já este mês de novembro teremos que voltar a efetuar uma nova transferência para os SAS para garantir salários, caso não exista um reforço orçamental para os SAS. No entanto, caso as situações anteriormente mencionadas não sejam resolvidas, teremos problemas financeiros graves em dezembro transversalmente ao Politécnico de Leiria, nomeadamente para o pagamento de salários.

Estimados convidados,

Estou a terminar, mas não quero fazê-lo sem expressar publicamente a alegria e o simbolismo institucional e pessoal de hoje assinalarmos o reconhecimento e atribuição de quatro títulos honoríficos que engrandecerão a reduzida lista de personalidades e instituições agraciadas com tal distinção.

Ao Professor Carlos Salema, Presidente da Academia de Ciências e ex-presidente do IT, quero agradecer todo o seu contributo para a valorização da ciência e da cultura de investigação a nível nacional, mas também pelo papel decisivo para a criação da nossa delegação do IT. Será um privilégio ter esta oportunidade de entregar este justo e merecido reconhecimento que o Politécnico de Leiria hoje lhe presta.

Hoje decidimos também distinguir três instituições, o Centro Hospitalar de Leiria, o ACES Pinhal de Litoral e o ACES Oeste Norte, com a distinção de Mérito Socioprofissional, pelo contributo para a promoção e qualidade da prestação de cuidados de saúde, pela relação forte e

incontornável no ensino e na investigação na área da saúde com o Politécnico de Leiria, mas também como forma de reconhecimento de todos os profissionais de saúde e da sua importância no combate e controlo da pandemia COVID-19. Agradeço ao Dr. Licínio Carvalho, à Dra. Ana Pisco e à Dra. Delfina Carvalho, tudo o que as instituições que superiormente dirigem têm feito pela qualidade na prestação de cuidados de saúde e também na relação e impacto nesta área a nível regional e nacional, mas também com o Politécnico de Leiria. É uma honra para mim poder representar o Politécnico de Leiria na atribuição destas distinções de mérito institucional.

**Estimados convidados, parceiros estratégicos do Politécnico de Leiria, estudantes, professores, investigadores, técnicos e administrativos,
Caros amigos e Professores Honoris Causa,**

Não posso terminar sem falar dos complexos tempos em que vivemos. Continuamos a viver tempos de alguma insegurança e incerteza, não só do ponto de vista da saúde, mas também de todas as consequências e impactos económicos e sociais, que esta crise política seguramente não ajudará. Neste contexto, o sistema educativo na sua globalidade, onde se insere o ensino superior e a ciência, não está imune a todos estes efeitos, direta ou indiretamente.

Este ano, felizmente e finalmente, arrancamos o ano académico com 100% de atividades presenciais! Este retomar ou reativar de todas estas atividades nos nossos *campi* só está a ser possível com o comportamento, dedicação e compromisso institucional de todos, professores, investigadores, técnicos e estudantes. Por tudo isto quero publicamente agradecer o comportamento e resposta absolutamente exemplar de toda a comunidade académica do Politécnico de Leiria, sem exceção, e ao longo desta pandemia, que ninguém esperava tão longa e com tanto impacto nas nossas vidas.

A toda a comunidade académica apelo a que continuemos a ter comportamentos exemplares!

Termino esta minha intervenção reforçando a ideia que o Politécnico de Leiria é uma instituição de ensino superior pública sem muros, plural, multicultural, global, que tem o conhecimento ao serviço da sociedade, tendo o foco no desenvolvimento regional. Esta ideia é muito forte e gostava de ressaltar que o nosso compromisso continua a passar por atrair e reter talento, para

o país e em particular para esta região, tornando-a cada vez mais competitiva, onde é bom estudar, viver e trabalhar. Para isso contamos com todos e precisamos de todos!

Juntos continuaremos a construir o futuro suportado por redes colaborativas regionais, nacionais e internacionais!

Juntos somos sempre, muito mais fortes!

Muito obrigado!